

Estudo comparativo entre as versões linear e não-linear do MSF para a resolução da equação de Poisson

Iago de Carvalho Abalada¹
 Fabrício Magalhães Coutinho²
 Antonio Carlos da Silva³
 Wilian Jeronimo dos Santos⁴
 Edivaldo Figueiredo Fontes Junior⁵
 DEMAT/UFRRJ, Seropédica, RJ

A utilização de métodos sem malha como, por exemplo, o MSF (Método das Soluções Fundamentais) [1], para a aproximação de soluções de equações diferenciais é uma alternativa aos tradicionais métodos com malha, tais como o MEF (Método dos Elementos Finitos) [3] e o MEC (Método dos Elementos de Contorno) [4].

Dado um problema de valores de contorno com condição de Dirichlet

$$\mathcal{L}u(x, y) = f(x, y), \quad (x, y) \in \Omega \subset \mathbb{R}^2, \quad (1)$$

$$u(x, y) = g(x, y), \quad (x, y) \in \partial\Omega, \quad (2)$$

a estratégia do MSF consiste em aproximar a solução como uma combinação linear de soluções fundamentais de (1), ou seja, funções u^* que satisfazem

$$\mathcal{L}u^* = \delta, \quad (3)$$

onde δ é a função delta de Dirac. Isto é feito selecionando fontes virtuais ξ_1, \dots, ξ_n e representando a solução aproximada \hat{u} como combinação linear de soluções fundamentais $u_{\xi_j}^*$ ($j = 1, \dots, n$). Ao discretizar o contorno, onde conhecemos o valor da função u , como $\{(x_1, y_1), \dots, (x_m, y_m)\}$, podemos obter os coeficientes α_j ($j = 1, \dots, n$) ao resolver o sistema linear

$$\sum_{j=1}^n \alpha_j u_{\xi_j}^*(x_i, y_i) = g(x_i, y_i), \quad i = 1, \dots, m. \quad (4)$$

Na versão não-linear do MSF, ao invés de fixar as posições das fontes virtuais, estas também são tomadas como incógnitas e objetivo se torna minimizar o erro total da aproximação com relação aos valores conhecidos no contorno:

$$\sum_{i=1}^m \left\| \sum_{j=1}^n \alpha_j u_{\xi_j}^*(r_j(x_i, y_i)) - u(x_i, y_i) \right\|^2. \quad (5)$$

Iremos trabalhar com um exemplo da equação de Poisson sujeita à condição de Dirichlet:

$$\Delta u(x, y) = f(x, y), \quad (x, y) \in \Omega, \quad (6)$$

$$u(x, y) = g(x, y), \quad (x, y) \in \partial\Omega. \quad (7)$$

¹iagoabalada@gmail.com

²fabricio.mrj@hotmail.com

³antonionet1230@gmail.com

⁴wilianj@gmail.com

⁵edivaldofontes@ufrj.br

A ideia é escrever a solução como $u = u_h + u_p$, onde u_p é uma solução particular da EDP (6), mas não necessariamente satisfaz a condição de contorno, e u_h é solução do sistema

$$\Delta u(x, y) = 0, \quad (x, y) \in \Omega, \quad (8)$$

$$u(x, y) = g(x, y) - u_p(x, y), \quad (x, y) \in \partial\Omega. \quad (9)$$

Deste modo, u satisfaz o problema original.

Para obter a solução particular, interpolaremos f como uma combinação linear de funções de base radial ϕ_1, \dots, ϕ_l apropriadas, cujas soluções analíticas da equação

$$\Delta \Phi_k = \phi_k \quad (k = 1, \dots, l) \quad (10)$$

são conhecidas [2]. Assim, se $f = \sum_{k=1}^l a_k \phi_k$, com $a_1, \dots, a_l \in \mathbb{R}$, então $u_p \simeq \sum_{k=1}^l a_k \Phi_k$.

Já a solução u_h será encontrada utilizando as versões linear e não-linear do MSF, a fim de comparar os dois métodos com relação à qualidade da solução e ao custo computacional.

Referências

- [1] C. A. Brebbia, J. C. F. Telles e L. C. Wrobel. **Boundary Elements Techniques: Theory and Applications in Engineering**. New York: Springer-Verlag, 1984. ISBN: 9783642488627.
- [2] M. A. Golberg. “The method of fundamental solutions for Poisson’s equation”. Em: **Engineering Analysis with Boundary Elements** (1995), pp. 205–213. DOI: 10.1016/0955-7997(95)00062-3.
- [3] T. J. R. Hughes e T. Hughes. **The Finite Element Method: Linear Static and Dynamic Finite Element Analysis**. Dover Publications, 2000. ISBN: 9780486411811.
- [4] V. D. Kupradze e M. A. Alekside. “The method of functional equations for the approximate solution of certain boundary value problems”. Em: **Computational Mathematics and Mathematical Physics** (1964), pp. 82–126. DOI: 10.1016/0041-5553(64)90006-0.